



REGULAMENTO

1ª Especial Cronometrada *(CrossCountry)*

5 de Junho de 2016

Introdução

Moto Club “Furões” de Vimioso, como promotor e membro da comissão, irá levar a cabo a primeira prova do recente criado **Troféu TT Nordeste**.

Uma prova especial cronometrada com características de CrossCountry num percurso projectado numa zona plana com uma tirada de 6/7 kms onde predominarão diferentes características de terreno, tais como, zonas técnicas e encadeadas, estradões, curvas largas ou prenunciadas, zona florestal, travessia de riacho, zonas de lama, rochedo, passadiços, entre outros. Haverá uma ZE (zona de espectáculo), para público e fotógrafos, na zona de partida e chegada e paddock.

Prova pontuável para o Troféu TT Nordeste (1ª prova) onde nela podem participar todos os cidadãos nacionais e estrangeiros, sem necessidade de qualquer licença desportiva.

A presente prova visa promover o gosto pelo TT, conferindo a oportunidade de os pilotos mais amadores poderem competir a baixos custos num ambiente de pura competição e em segurança.

Artigo 1

Categorias, Classes e Sub-Classes

Categoria MOTOCICLOS

Classe **TT1** – motores de 2 tempos até 175cc ou com motores a 4 tempos até 275cc.

Classe **TT2** – motores a 2 tempos acima de 175 cc ou motores a 4 tempos com mais de 275 cc.

Sub-Classe **Promoção** –pilotos que não tenha mais do que 16 anos.

Sub-Classe **TTF** – exclusivamente pilotos femininas com motores de qualquer tipo.

Categoria QUADS

Classe **Q1** – de motores superiores a 400 cc.

Classe **Q2** – de motores até 400 cc.

Sub-Classe **Promoção** –Pilotos que não tenham mais do que 16 anos.

Sub-Classe **Q3** – ATV/4X4/Automáticos com motores de qualquer tipo.

Sub-Classe **QF** – exclusivamente pilotos femininas com motores de qualquer tipo.

Artigo 2

A Prova

A prova será constituída por um Sector Selectivo com uma extensão de 5 a 7 kms com 3 tentativas de a efectuar ao cronómetro.

Será permitido ao piloto uma volta livre de reconhecimento á SS.



Apenas serão contabilizadas para final da classificação os tempos das melhores voltas, jogando fora o pior tempo de uma das três voltas.

Artigo 3 Sector Selectivo

Cada piloto terá 3 tentativas (SS1; SS2; SS3) de percorrer o Sector Selectivo de forma cronometrada.

Cada piloto terá um tempo mínimo de 15min a percorrer cada SS.

As tentativas serão separadas e não seguidas ou contínuas.

A SS1 (volta) será efectuada por ordem de partida de 30 em 30seg entre cada piloto, ou de minuto a minuto caso o número de participantes seja inferior a 50. As restantes (SS2 e SS3) por ordem da classificação da anterior.

Todos os pilotos terão de efectuar primeiramente a SS1 e somente efectuada por todos os pilotos se passará à cronometragem da seguinte.

Antes de iniciar a SS, o piloto terá de se apresentar numa pré zona de partida por ordem de indicação ou chamada. Esta ordem terá de se manter e ser cumprida para todas as SS, sob pena de penalização.

Na zona de partida para a SS, logo que a moto/quad se apresente para a partida, o controlador anunciará os cinco segundos a cada piloto, após o que será dado o sinal de partida que deverá ser seguido do arranque imediato do piloto.

Artigo 4 Partida / Chegada

A cronometragem na zona de partida e chegada contará com uma linha controladora (célula) a qual contabilizará o tempo decorrido na SS. Elas deverão encontrar-se sensivelmente a 5 mts do controlador. Só após transpor esta linha será dado início e término do tempo. Uma partida efectuada antes do sinal do controlador será penalizada com 35 segundos. Estas penalizações não excluem sanções mais graves que poderão ser aplicadas pelo Júri de Comissários Desportivos, particularmente no caso de repetição da infracção. Na zona de chegada o piloto terá de parar para controlo antes de seguir para as boxes.

A ordem de partida será determinada pela ordem de inscrição.

Artigo 5 Assistências

É permitida a assistência em qualquer zona, mesmo durante o percurso (SS) mas fora deste de forma a não bloquear ou obstruir a passagem de outro concorrente em prova

O auxílio à progressão só é permitido entre pilotos ou comissários de pista. Poderá ser prestada por outros desde que autorizados pelo comissário de pista local e sempre no intuito de desobstruir a passagem de outro piloto.

Em caso de avaria o piloto poderá levar a sua moto à zona de boxes pelos seus próprios meios ou outrem deste que seja efectuada fora do percurso da SS.

A organização irá dispor uma equipa de resgate de veículos e colocados em pontos demarcados do percurso.



Artigo 4 Circulação

É interdito, sob pena de desclassificação:

- a) rebocar ou fazer transportar a moto dentro do percurso que não uma em prova
- b) bloquear ou dificultar, intencionalmente, a passagem dos outros concorrentes;
- c) atalhar percurso, circular fora do percurso ou em sentido contrário a este.

Artigo 5 Sinalética

A marcação do percurso, na Zona de Espectáculo (ZE), deverá estar sinalizada na sua totalidade com fita e em parte com barreiras de protecção. Ao longo do restante percurso, a fita deverá estar sinalizada na parte interna do percurso, ou seja, margem direita, por forma a orientar o sentido aos pilotos.

As indicações de mudança de direcção deverão ser claras, de preferência constituídas por setas vermelhas simples sobre fundo branco rectangular.

Artigo 6 Bandeiras

De forma a auxiliar o decorrer da prova, serão tidas em consideração as seguintes bandeiras

Em movimento:

Bandeira amarela - Perigo logo à frente. Cuidados redobrados e reduza a velocidade

Bandeira azul - Dê passagem (caso seja retardatário) a um piloto mais veloz que quer ultrapassar.

Bandeira vermelha - Corrida parada devido a incidente grave. Circular em marcha lenta, proibido ultrapassar. Regresso à zona de partida.

Artigo 7 Identificação

Organização fornecerá, 3 placas ou numeração (autocolante) com o número correspondente de piloto, caso a moto não possua seu número e o piloto dorsal correspondente.

As placas deverão ser colocadas visivelmente durante a totalidade da prova, de forma a que sejam visíveis de frente e lateralmente.

Em qualquer momento da prova a perda ou má colocação de uma placa de prova, ou do dorsal, poderá ser passível de penalização.



A organização fornecerá braceletes de identificação (com respectivo número) aos pilotos de colocação obrigatória. A sua falta não declarada durante a prova implica a desclassificação.

A identificação numérica será atribuída conforme ordem de inscrição e mediante inscrição no TroféuTT Nordeste

A falta ou falsificação de uma marca de identificação será punida com a desclassificação.

Artigo 8 Inscrições

Todos os pilotos que desejem participar na Prova Especial Cronometrada (CrossCountry) de Vimioso devem preencher correctamente a ficha de inscrição da prova e enviá-la ao Secretariado da prova acompanhada do montante da inscrição.

Após as verificações técnicas o veículo não poderá ser substituído por outro até final da prova.

Se durante as verificações técnicas, a especificação do veículo a verificar não corresponder à especificação inscrita, poderá, sob proposta dos Comissários Técnicos, ser mudado, pelo Júri de Comissários, para outra classe.

O valor da inscrição será inteiramente reembolsado nas seguintes condições:

- *Se a inscrição for recusada;*
- *Se pelo menos 25% da totalidade da prova não se realizar (desde que sejam por motivos imputados ao organizador)*

Com a assinatura da ficha de inscrição na prova o concorrente aceita submeter-se a todos os regulamentos aplicáveis à prova.

Artigo 9 Equipamento

Todo o condutor deve estar equipado com:

- Capacete de protecção adequado. Durante a prova devidamente apertado;
- Vestuário de protecção de material resistente apropriado e cobrindo a totalidade dos membros;
- Luvas e óculos;
- Botas próprias para competição ou equiparado e colete.

A partida pode ser recusada a um piloto que não se apresente devidamente equipado.

Todo veículo deverá estar equipado com:

- nerf-bars (quads)
- luz de travão funcional (*facultativo*).

Artigo 10 Classificações

A cronometragem será da responsabilidade da equipa profissional de cronometragem contratada pela Organização.



As penalizações serão expressas em minutos e segundos. A classificação final será obtida pela adição dos tempos realizados nas duas melhores voltas (SS). Automaticamente é excluída a pior volta realizada numa das SS. No tempo final de cada SS será contabilizada as respectivas penalizações. Aquele que obtiver o menor tempo de duas SS será proclamado o vencedor da prova, o seguinte será o segundo e assim sucessivamente. As classificações por classes serão determinadas da mesma forma.

Em caso de empate os concorrentes serão classificados ex-aequo. Neste caso prevalece o melhor tempo conseguido na SS.

Apenas serão classificados os pilotos que pelo menos tenham realizado e completado uma SS.

As classificações oficiais da prova serão afixadas no quadro oficial da prova num período nunca superior a meia hora depois do encerramento do controle de chegada.

Artigo 11 Prémios

A organização irá distribuir prémios monetários (ou equiparados) aos três primeiros classificados de cada categoria (Motos e Quads) e troféus aos cinco primeiros classificados de cada classe (TT1, TT2, Q1, Q2) e troféus aos melhores classificados de cada sub-classe (Promoção, TTF, QF e Q3).

Artigo 12 Penalizações

É interdito sob pena de desclassificação:

- a) Entrar em pista sem que esta esteja aberta;*
- b) rebocar ou fazer transportar a moto dentro do percurso que não de outro concorrente;*
- c) bloquear ou dificultar, intencionalmente, a passagem dos outros concorrentes;*
- d) atalhar e circular fora do percurso ou em sentido contrário a este;*
- e) falta não declarada ou falsificação de uma marca de identificação;*

Penalização de 1 minutos:

- a) Não apresentação na zona de Pré-partida*
- b) Não paragem na zona de controlo final*
- c) perda não declarada ou má colocação de uma placa de prova, ou do dorsal;*

Penalização de 35 segundos:

- a) Partida efectuada antes do sinal do controlador;*
- b) Iniciar abastecimento de combustível sem antes desligar o motor, desde que não cause perigo iminente.*

Artigo 13 Seguros



Incluída com o valor de inscrição, a organização disponibilizará um seguro de responsabilidade civil para a prova a qual terá uma cobertura sobre todos os participantes.

A organização providencia ao piloto (facultativamente e não obrigatório) um seguro de acidentes pessoais que terá de ser adquirido pelo piloto interessado junto da organização e segundo as cláusulas e coberturas nele estabelecidas baseadas nos termos legais e sob um valor a definir pela organização.

A organização está isenta de qualquer responsabilidade que advenham por questões de má conduta de condução, falha mecânica ou acidente.

Artigo 14 **Reclamações**

Qualquer reclamação só poderá ser feita até 10 minutos após a publicação e afixação dos resultados. Será sempre dirigida à organização, sob uma caução de 20€.

Artigo 15 **Casos Omissos**

Todos os casos omissos neste regulamento, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados e resolvidos pela Comissão de Todo o Terreno, em conformidade com os preceitos do Código Desportivo Internacional e dos Regulamentos aplicáveis.

Os pilotos serão responsáveis pelas suas assistências e pelo comportamento das pessoas que as integram. As atitudes anti-desportivas ou de falta de respeito à ordem vigente durante uma prova por parte das pessoas que integram uma assistência poderão vir a ser reflectidas em sanções a aplicar ao piloto. Estas sanções poderão ser do tipo penalidades em tempo ou exclusão da prova, decididas pelo Júri da Prova.

Info:

www.furoesvimioso.com

info@furoesvimioso.com

Director de Prova: Cláudio Martins (966151702)

Director do Troféu: António Rodrigues (933207161)

Juri de Comissários: David Martins (917252156)